



Fotografias de Diana Sandes, também feitas exclusivamente para a exposição, abrem o espaço expositivo



A obra 'Fé e festa', de Bea Machado, tem como foco São Benedito, que no sincretismo é Ossain, orixá das folhas. A imagem é cercada de cura: a espinheira-santa e a arruda. E a cachaça como elo de identidade e devoção

Brasilidade a cada gole

AFFONSO NUNES

A cachaça deixou de ser apenas uma bebida para virar símbolo de identidade nacional. A partir desta sexta-feira (17), a Casa Firjan abre suas portas para “O Brasil na Garrafa: identidade, cultura e tecnologia”, exposição que reúne 14 marcas produtoras do Rio de Janeiro e 40 designs de garrafas e rótulos para explorar como o destilado mais antigo das Américas migrou de bebida marginalizada para os mercados mais exigentes do mundo.

A mostra é resultado de uma parceria entre a Casa Firjan e a Associação dos Produtores de Cachaça do Estado do Rio de Janeiro (Apacerj) – Cachaças do Rio. Ela se desdobra em duas seções: um simbólico, outro técnico. Na primeira, sete núcleos exploram a cachaça sob ângulos distintos. Há espaço para gastronomia e coquetelaria, literatura e música, medicina popular, rituais religiosos e festas. Os rótulos ganham destaque como expressão visual e cultural, enquanto as tendências atuais do mercado premium e o protagonismo feminino na indústria completam o percurso. Artistas como Bea Machado, Luisa Macedo e Diana Sandes contribuem com obras e os pesquisadores Doya Moreira Costa, Luiz Antonio Simas e Swanne Almeida e as produtoras Katia Espírito Santo, Luisa Konder e Maria Izabel Couto prestam depoimentos.

A segunda seção mergulha na dimensão técnica e industrial: as etapas de produção nos alambiques ganham protagonismo. Um glossário interativo desafia o visi-

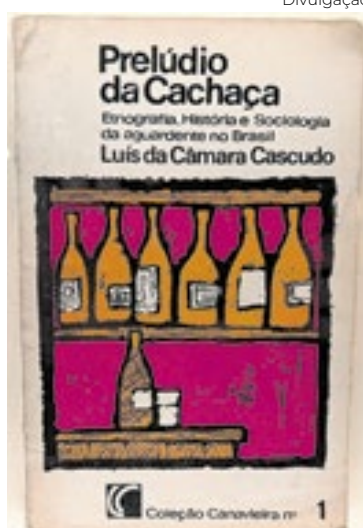
Exposição explora história da cachaça, sua identidade e reinvenção como bebida premium



Quatorze marcas produtoras do estado do Rio de Janeiro estão em destaque na exposição, com o design de 40 garrafas e rótulos.

tante a desvendar termos técnicos da indústria, enquanto um módulo sensorial promete uma imersão que vai além do destilado. O objetivo é valorizar o Rio de Janeiro como “território da cachaça de qualidade”, destacando sua tradição e relevância no cenário nacional.

“Nosso enfoque foi provocar uma visão da cachaça que transcende a ideia de bebida alcoólica, permitindo a qualquer visitante



Obra do historiador Luis da Câmara Cascudo sobre a bebida faz parte da exposição

curioso saber sobre o Brasil, o Rio e como as coisas são produzidas”, explica Maria Isabel Oschery, gerente de Conteúdo e Inovação da Casa Firjan.

A exposição reutiliza e expande uma mostra anterior, “Cachaça, produto exclusivo do Brasil”, que circulou pelo Centro Cultural da Procuradoria-Geral do Rio de Janeiro entre março e junho.

Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicados em 2025, o Brasil possui 9.532 marcas e 1.266 estabelecimentos produtores de cachaça registrados. A região sudeste con-

centra 65,4% dessas destilarias — Minas Gerais lidera com 501, seguida por São Paulo (179), Espírito Santo (81) e Rio de Janeiro (67). Apesar de menor em quantidade, o estado fluminense é reconhecido pela qualidade de suas produções, com destilarias espalhadas entre o interior (como em Carmo) e o litoral (como em Paraty).

“A vertente contemporânea de cachaças amplamente premiadas no Brasil e no exterior, seu posicionamento no mercado de destilados premium e na coquetelaria gastronômica, consagram a bebida ao lado dos melhores destilados do mundo”, destaca Kátia Alves Espírito Santo, proprietária da Cachaça da Quinta e presidente da Apacerj.

A cachaça é protegida legalmente como Indicação Geográfica do Brasil, o que significa que sua produção é exclusiva do território nacional — um diferencial que reforça sua posição no mercado global.

A reflete tanto a história profunda da cachaça, enraizada desde os tempos da colonização portuguesa, quanto sua reinvenção contemporânea como produto premium. A exposição convida o visitante a redescobrir uma bebida que é muito mais do que álcool destilado numa garrafa.

SERVIÇO

O BRASIL NA GARRAFA: IDENTIDADE, CULTURA E TECNOLOGIA

Casa Firjan (Av. Getúlio Vargas, 1.300, Cidade Nova)

De 17/7 a 4/10, de terça a sexta (10h às 18h), sábados e domingos (11h às 17h). Consulte o site para feriados
Grátis